

A força do empreendedorismo feminino

Mulheres são 50% da população do Brasil e representam:



46% dos empreendedores iniciais
(com negócios de até 3,5 anos) (GEM 2020)

49% das mulheres empreendedoras
são chefes de família (Pnad 2020)

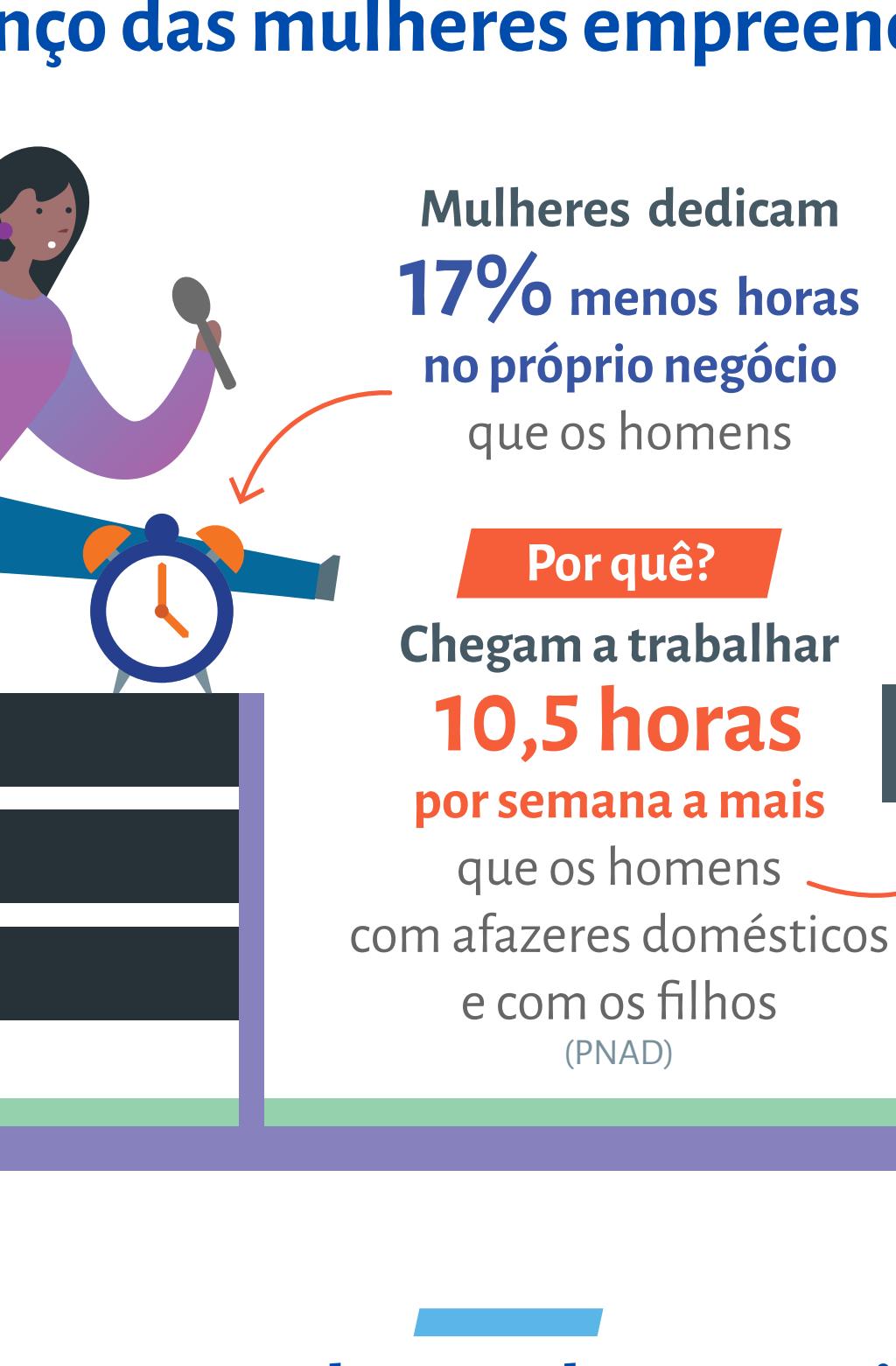
48% são MEI
(Sebrae 2019)



40% das empreendedoras iniciais
pensam em abrir de 1 a 5 vagas de emprego (GEM 2020)

Quem são essas mulheres empreendedoras?

43%
estão na
região Sudeste

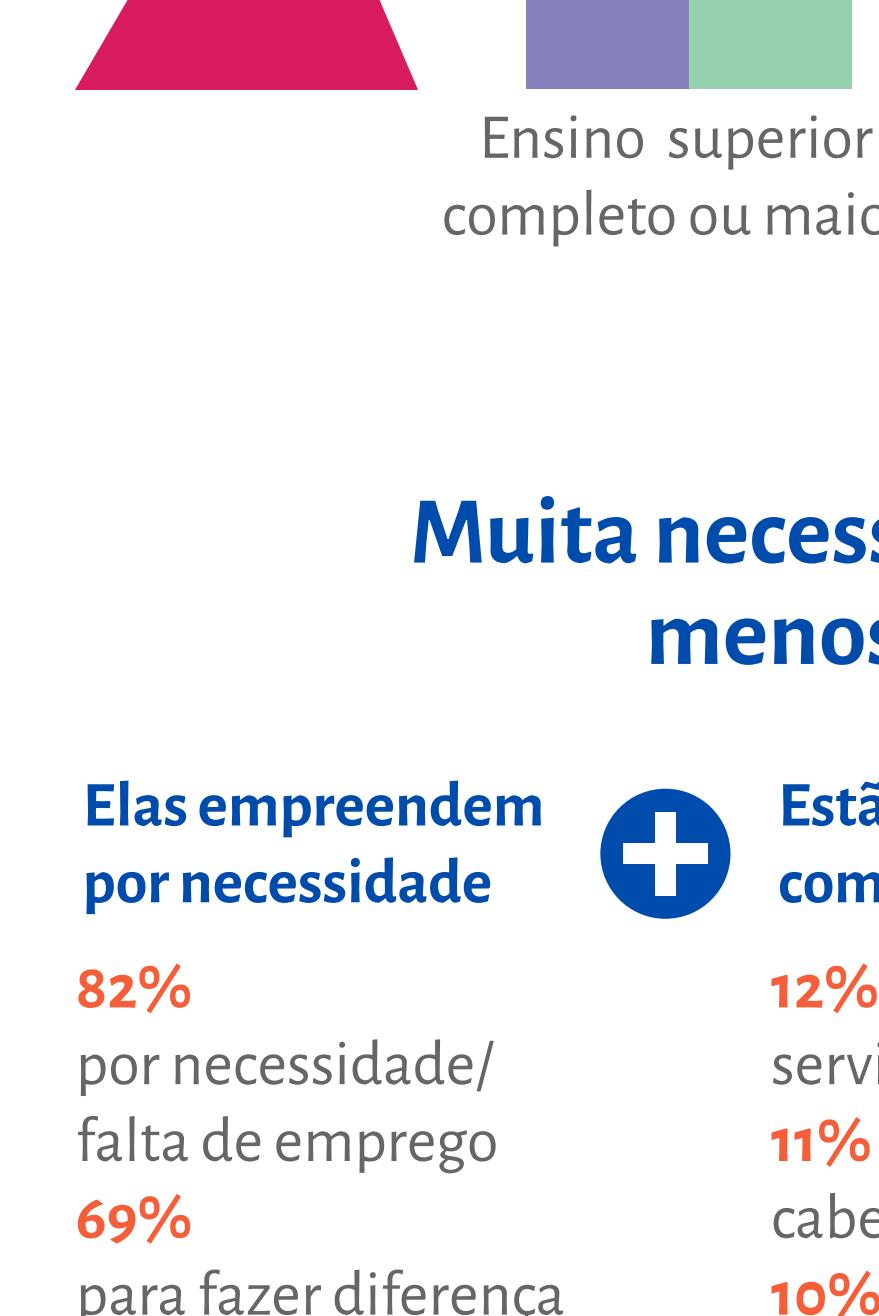


68%
têm ensino
médio completo
ou superior
completo ou
maior

51% brancas
47% negras
2% amarelas
ou indígenas

67%
têm entre
35 e 64 anos

Jornada tripla é apenas um dos obstáculos para o avanço das mulheres empreendedoras



Mulheres dedicam
17% menos horas
no próprio negócio
que os homens

Por quê?
Chegam a trabalhar
10,5 horas
por semana a mais
que os homens
com afazeres domésticos
e com os filhos
(PNAD)



Apesar de estudarem mais, mulheres têm renda menor

Entre empreendedores estabelecidos



Muita necessidade e negócios com menos valor agregado

Elas empreendem
por necessidade



Estão em atividades
com pouca inovação



Resultados são:

82%
por necessidade/
falta de emprego
69%
para fazer diferença
no mundo

12%
serviços domésticos
11%
cabeleireira/beleza
10%
serviços de alimentação

- negócios mais vulneráveis
- produtos com menos valor agregado, impactando, portanto, em um menor faturamento

Raça e gênero são barreiras adicionais

Rendimento médio mensal dos empreendedores no Brasil,
por raça-cor e gênero



R\$ 1.539
Mulher negra

R\$ 1.798
Homem negro

R\$ 2.305
Mulher branca

R\$ 2.749
Homem branco

Produção de Infografia: CONTEÚDO PATROCINADO

Fontes: GEM 2020 (Global Entrepreneurship Monitor); Empreendedorismo por raça-cor/gênero no Brasil (2021); e Empreendedorismo feminino no Brasil (2021).

Estudo do Sebrae, produzido pela Unidade de Gestão Estratégica

Confira mais em: www.databrae.com.br

A força do empreendedor brasileiro / 0800 570 0800 / www.sebrae.com.br

SEBRAE